

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

KARDEX

(X)

TRAGEM

()

XEROX

()

PREPARAÇÃO

()



aconteceu no mundo evangélico

Março/86

Nº 44 — Ano IV

200
1986

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A "Década da Mulher" promovida pela Organização das Nações Unidas foi encerrada em 1985. Neste período o movimento feminista logrou várias vitórias em sua luta pela igualdade de direitos entre os sexos. A legislação brasileira já eliminou quase todos os artigos discriminatórios do código civil e a nova constituinte será redigida já sobre uma nova mentalidade quanto ao assunto.

Porém ainda restam muitas coisas a serem feitas. São muitas as mulheres, pelo Brasil afora, que não têm acesso aos meios de comunicação e que ainda sofrem as piores violações de seus direitos. E muita água ainda vai rolar até que de fato sejam reconhecidos os legítimos direitos de todas as mulheres. Infelizmente as conquistas femininas atingem ainda uma pequena parcela de mulheres que, em boa medida, são membros de uma classe social mais privilegiada.

Das instituições da sociedade civil, a Igreja talvez seja uma das que mais discriminam a mulher. Há exceções, graças a Deus, mas, na sua maioria, as igrejas não dão à mulher o mesmo status na estrutura organizativa ou teológica. O ministério feminino é bastante restrito. Quase sempre se

limita às obras assistenciais, à decoração do templo, às campanhas internas. No entanto é sobre o segmento feminino da membresia que pousa a força e pujança de todas as nossas igrejas. Sem dúvida as mulheres são o principal esteio de sustento das nossas comunidades. Essa presença contudo não é representada nas instâncias de decisão dos nossos organismos eclesiais.

Em 8 de março, comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Esse dia ainda não é para festas, mas permanece sendo um dia de lutas. É ocasião propícia também para lembrarmos as palavras do apóstolo Paulo aos Gálatas: "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; pois todos vós sois um só em Cristo Jesus".

Qualquer leitura séria da Palavra de Deus reconhecerá que em Cristo não há discriminação de sexo, idade, raça ou qualquer outra. Acreditamos que essa igualdade cristã deveria ser contemplada na organização teológica e administrativa de nossas igrejas. No mínimo por uma questão de coerência entre nossa fé e nossa prática.

CONVOCADA II ASSEMBLÉIA DO CLAI

O bispo argentino Federico Pagura e toda a Junta Diretiva do Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI), em reunião na República Dominicana no dia 11 de fevereiro, divulgaram a carta convocatória da II Assembléia deste organismo, que reúne mais de 100 Igrejas Evangélicas. Após avaliação rápida da Assembléia constitutiva em Oaxtepec e da I Assembléia em Huampani, a mensagem anuncia a próxima para 28 de outubro a 2 de novembro de 1988 em Indaiatuba, São Paulo, com o tema: "Igreja: A Caminho de uma Esperança Solidária". A convocação está publicada na íntegra na página "O Clai Destaca".

LEI DE DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO

Considerando a evidência de que "a Lei de Segurança Nacional não poderia persistir por muito tempo, pois os métodos por ela utilizados causaram muitas injustiças", o presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter saudou a nova lei de Defesa do Estado Democrático. Para Dom Ivo, é importante que haja equilíbrio entre segurança do Estado e direitos do indivíduo e afirmou que a Igreja se opõe a qualquer política de segurança nacional que seja carregada de totalitarismo. (CIC, 18/2/86)

O FILME "IGREJA DA LIBERTAÇÃO"

Mais de 600 pessoas lotaram o grande auditório do Museu de Arte de São Paulo — MASP — para a estréia, dia 27 de fevereiro, do filme "Igreja da Libertação". O filme, dirigido pelo cineasta carioca Sílvio da Rin, narrado por Ferreira Gullar, e com música de David Tygel, trata das relações da Igreja com a sociedade brasileira, sob diversos ângulos, desde a presença de religiosos e leigos católicos nos movimentos populares de combate à ditadura, até à condenação do teólogo Leonardo Boff pela mesma Instituição que combateu a repressão e o autoritarismo do Estado. (FSP, 28/2/86)

UNIMEP NÃO SERÁ VENDIDA

A Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), conhecida dentro e fora do país, por sua atuação educacional, política e esportiva, acumulou uma dívida que ultrapassa os 40 milhões de cruzados, levando a 5ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, sua instância administradora, a cogitar a possibilidade de venda. Entre os grupos interessados na compra da Universidade, apresentaram-se escolas, bancos e até a Igreja da Unificação, do Rev. Moon. Por outro lado, o Conselho Geral da Igreja Metodista, pesando o fato da Unimep ter se constituído em "um campo de desenvolvimento de idéias renovadoras em relação à educação e projetos sociais", propôs, ao bispo da Região, a passagem da instituição para a área geral da Igreja. A proposta do Conselho Geral foi discutida e aprovada em Concílio Extraordinário da Região. O reitor Elias Boaventura viu a mudança com otimismo, pois "foi o Conselho Geral que impediu a intervenção que os grupos conservadores tentaram realizar no ano passado.

JUVENTUDE LUTERANA QUER FIM DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Os jovens de Confissão Luterana acampados em Sobradinho, RS, de 12 a 19 de janeiro, no Encontro "Repartir Juntos", fizeram um abaixo assinado de apoio à sugestão do grupo de Justiça e Não-Violência para que seja adotado o Serviço Civil Patriótico no país. Alegando que "o Serviço Militar Obrigatório é uma forma de violência que contradiz os princípios cristãos" e que no novo serviço, homens e mulheres jovens poderão servir à nação "em trabalhos humanitários junto às comunidades mais necessitadas", a juventude luterana pede à sua Igreja, que promova nas comunidades a alternativa de objeção de consciência e que se esforce para que o assunto seja incluído na nova Constituição. (Jorrev, fev. 86)

REFORMA CONSTITUCIONAL NA IPIB

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) está preparando a reforma da sua Constituição e do seu Código Disciplinar. Foi designada, pela Mesa Administrativa da IPIB, uma comissão de trabalho para elaborar, a partir das idéias e sugestões dos membros da Igreja, um anteprojeto de Constituição, que será debatido no Supremo Concílio Extraordinário, a ser convocado entre agosto e setembro próximos. A Comissão de Reforma Constitucional é formada pelo Rev. Abival Pires da Silveira (relator), Rev. Mário Ademar Fava (secretário), Rev. Rubens Cintra Damião e Presb. Célio de Mello Almeida (vogais).

TOLDO CHIMBANGUE É RESERVA INDÍGENA

Foi publicado no Diário Oficial de 2 de janeiro, o decreto nº 92.253, assinado pelo presidente José Sarney, criando uma Reserva indígena e garantindo 912 dos 1.885 hectares do Toldo Chimbangue para os índios Kaingang. Foi desapropriado outro imóvel no mesmo município catarinense, para os agricultores que moram nas terras indígenas. No entanto, o CIMI aponta em seu boletim de 15 de janeiro, falhas nesse decreto, sendo necessária a desapropriação de mais terras para tornar possível o reassentamento de todas as famílias de agricultores que ocupam a área e agregar o cemitério dos índios, que ficou de fora dos 912 hectares previstos pelo presidente.

MULHERES REALIZAM DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

Às vésperas do Dia Internacional da Mulher, cristãs de todo o mundo comemoram o Dia Mundial de Oração, que este ano teve como tema "Escolher a Vida". Comemorado em 170 países, o programa de reflexão foi elaborado desta vez, pelas mulheres da Austrália, explicando que "o Dia Mundial de Oração é uma possibilidade para as mulheres acharem novamente acesso à Igreja".



GTME LUTA POR DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS

Victor Liewen, representante do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME) no encontro dos jovens luteranos em Cascavel, PR, de 19 a 26 de janeiro, apontou os princípios de defesa da vida e da integridade cultural e patrimonial dos indígenas, como essenciais à missão da Igreja. O palestrante informou que das 568 áreas indígenas do Brasil, somente 124 estão demarcadas e destas, em apenas 71 não há conflitos. Disse ainda que a demarcação é uma luta do GTME, que como grupo de missão, tem o dever de incentivar a organização e autodeterminação dos povos indígenas e denunciar toda forma de exploração e dominação. (Jorev, fev.86)

DIA NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA

O V Congresso do Movimento de Defesa dos Favelados (MDF), escolheu o dia 25 de fevereiro como Dia Nacional de Luta pela Moradia, a ser comemorado em todo o país. O dia escolhido é o mesmo da tragédia ocorrida na Vila Socó, Cubatão, em 1984, quando centenas de pessoas foram vítimas de um incêndio. O objetivo da comemoração é protestar contra a política do Sistema Financeiro de Habitação, exigir o direito à moradia e a devolução do FGTS aos trabalhadores que não tenham casa própria. (CIC, 18/2)

DIOCESE DO CHILE RECEBE PRÊMIO

O Prêmio "Príncipe das Astúrias" foi entregue, este ano, ao Vicariato de Solidariedade, ligado ao arcebispado de Santiago do Chile. O prêmio que é concedido a pessoa ou grupos de qualquer país do mundo, que se destaquem pelo trabalho na luta contra a pobreza, a ignorância e pela libertação das pessoas foi entregue ao Vicariato pelo trabalho que vem sendo realizado desde 1978, na defesa dos Direitos Humanos e na denúncia das injustiças do governo de Pinochet. (CIC, 4/3/86)

INSTITUTO EVANGÉLICO DE ESTUDOS SÓCIO-POLÍTICOS

Com o apoio de líderes eclesiais e do Conselho de Ministros Evangélicos, está em pleno funcionamento, em Belo Horizonte, o Instituto Evangélico de Estudos Sócio-Políticos (INESP), que visa ser um fórum de debates dos aspectos da realidade brasileira, cooperando para evitar a manipulação de pessoas e comunidades. O Instituto nasceu da iniciativa leiga de homens e mulheres e já comemorou o Dia dos Direitos Humanos e constituiu o Comitê Evangélico Pró-Constituinte em Minas Gerais. O endereço para contatos é: INESP — caixa postal 947, cep 30.161 — Belo Horizonte, MG.

I CONGRESSO DE PROJETOS SOCIAIS DA IPI

A Comissão de Diaconia, da Igreja Presbiteriana Independente convocou para os dias 19 a 21 de abril, o I Congresso de Projetos Sociais de sua Igreja. O Congresso, a ser realizado em São Paulo, pretende reunir 200 pessoas que tenham interesse em montar algum projeto social em suas comunidades, principalmente com crianças. O endereço para correspondência é: Comissão de Diaconia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil - Rua Nestor Pestana, 136 - Cep 01303 - São Paulo, SP. A comissão é dirigida pelo Rev. Valdomiro Pires de Oliveira.

CARISMÁTICOS QUEREM CENSURAR TELEVISÃO

A Organização Carismática Católica, movimento católico romano com mais de um milhão de integrantes e com o apoio de 120 bispos no Brasil, tem enviado cartas e abaixo-assinado à Presidência da República e à Divisão de Censura do Ministério da Justiça, pedindo providências contra "a pornografia e a licenciosidade nas novelas e publicidades mostradas na televisão". Os abaixo-assinados cujas assinaturas são colhidas nas portas das igrejas fazem parte de uma campanha lançada pelo movimento, que também distribui folhetos orientando os fiéis como organizar os protestos. Somente em Goiânia, foram obtidas mais de 5 mil adesões. (FSP, 28/2/86)

EVANGÉLICOS E A CONSTITUINTE — UM DOCUMENTO

O Grupo Evangélico de Debates sobre a Constituição, do Rio de Janeiro, elaborou recentemente o documento "Evangélicos e a Constituinte", onde avalia as constituições brasileiras anteriores — no total de sete —, e propõe uma pauta de participação dos evangélicos no "processo de preparação da nova Constituição Brasileira. embora lamentando que tenham sido atribuídos poderes constituintes ao próximo Congresso, frustrando assim uma Assembléia Nacional Constituinte soberana e independente, o documento conclui que os evangélicos devem "participar, de toda maneira possível, nesse importante momento da vida nacional: buscando e divulgando informações formando grupos permanentes de debate; discutindo temas específicos da Constituição, como a educação, a justiça, os meios de comunicação etc.; sugerindo debates para as congregações através de seus vários setores de trabalho, como jovens, mulheres, Escola Dominical e outros". O documento é assinado por Carlos Cunha (IPU), Jether Pereira Ramalho (Congregacional) Joanyr de Oliveira (Assembléia de Deus), José Carlos Torres (Batista), Karl Brawn (IECLB), Laércio Alves dos Santos (IPB) e Paulo Ayres Mattos (Metodista). O endereço para correspondência do GEDC é Caixa Postal 16082 CEP 22222 — Rio de Janeiro — RJ.

PELA REATIVAÇÃO DA RÁDIO 9 DE JULHO

Um novo pedido de reabertura da antiga rádio Nove de Julho foi encaminhado pela Cúria Metropolitana de São Paulo ao Ministério das Comunicações. O ofício encaminhado no dia 13 de julho de 1985, não teve atendimento por parte do ministro Antônio Carlos Magalhães e assim o fechamento da Rádio estende-se desde 1973, quando teve seus transmissores lacrados por decisão do presidente Médici. A Rádio tem uma história de luta em favor dos direitos dos mais necessitados. (CIC, 25/2/86)



VIA CRUCIS PELA PAZ E PELA VIDA

Contando em algumas de suas etapas com a participação de até vinte mil pessoas, realizou-se, de 14 a 28 de fevereiro, em Nicarágua, a "Via Crucis pela Paz e pela Vida", em repúdio à agressão que sofre o povo nicaraguense por grupos contra-revolucionários, apoiados pelo Governo Reagan. A caminhada de 326 quilômetros, de Jalapa, na fronteira com Honduras, até Manágua, capital do país, convocada pelo pe. Miguel D'Escoto, Ministro de Relações Exteriores da Nicarágua, relembrou a paixão de Jesus Cristo e foi encerrada com uma celebração, na Praça da Revolução, na presença de milhares de cristãos — católicos e evangélicos. D'Escoto, na homilia final, referiu-se ao atual governo norte-americano como "expert na indústria da morte" e afirmou que o povo da Nicarágua é chamado a ser "o promotor de novas formas de luta evangélica para alcançar a paz". Convocou, também, o Cardeal Obando Y Bravo ao arrependimento e à reflexão, pois, com suas recentes atitudes e declarações de apoio à agressão, tem se afastado de Deus e de seu povo.

ESPIONAGEM NAS IGREJAS

A administração do Presidente Reagan, dos Estados Unidos, está sendo acusada, por várias igrejas, de espionagem nos templos. A espionagem é devido ao apoio que igrejas de vários credos dão a refugiados que entram clandestinamente no país. Em claro desafio às leis federais norte-americanas, as igrejas abrigam refugiados políticos, principalmente, da América Central em seus templos, alegando que se eles forem devolvidos aos seus países, serão torturados e até mortos. Foi aberta uma ação judicial pelas igrejas Presbiteriana e Luterana, juntamente com o Comitê Judeu norte-americano, contra a infiltração de agentes do governo nos movimentos religiosos, atitude entendida como ilegal por violar o livre exercício da religião que está garantido pela Constituição dos Estados Unidos. (Última Hora, 19/2/86)

A UNITA QUER MAIS MISSIONÁRIOS

Segundo declarações das irmãs Miriam e Margarida Horwath à imprensa brasileira, o líder da União Nacional pela Independência Total da Angola, UNITA, Jonas Savimbi, pediu que a Igreja Batista envie mais missionários para a Angola. Esse pedido faz parte de uma estratégia de busca de legitimidade das guerrilhas em Angola junto à comunidade internacional. A UNITA é um grupo de guerrilheiros de direita, apoiado pelos Estados Unidos e África do Sul que visa derrubar o governo socialista de Angola. O Brasil foi o primeiro país a reconhecer esse governo, após a vitória da revolução, em 11 de novembro de 1975, e mantém, atualmente, vários acordos de cooperação com aquele país africano.

PROGRAMAS DE RÁDIO EM LÍNGUAS INDÍGENAS

Desde o dia 2 de março, os Índios terenas, carajás e xavantes ouvem em suas próprias línguas, programas de rádio com temas de interesse nacional, como a Constituinte e a Reforma Agrária. Os programas bilíngues, são veiculados pela EBN (Empresa Brasileira de Notícias), em emissoras do Mato Grosso do Sul e Norte e de Goiás, traduzidos do português por indígenas, cabendo ao Ministério da Cultura elaborá-los, levando-os ao ar todos os domingos. (JB, 7/2/86)

DESMOND TUTU VOLTA À ÁFRICA

Mantendo datas e trajeto da viagem em segredo, o arcebispo negro sul-africano e Nobel da Paz, Desmond Tutu, chegou em Johannesburgo, dia 27 de janeiro, depois de uma viagem aos Estados Unidos. Os líderes anglicanos temiam represálias, pois Tutu fez duras críticas ao regime de Pretória, pedindo boicote internacional ao governo sul-africano e apoio ao Congresso Nacional Africano, na ilegalidade. Havia fortes rumores de que ele receberia punição governamental por sua postura e por ter arrecadado 400 mil dólares de doações para a resistência dos negros.

COMEÇA A FUNCIONAR A AGEN

Começou a funcionar na segunda quinzena de março a Agência Ecumênica de Notícias, AGEN. Foi realizada, em 15 de março passado, a assembléia para aprovação de estatutos e eleição de diretoria. A AGEN editará um boletim semanal que será distribuído, mediante assinatura, à imprensa confessional e outros interessados cobrindo as áreas de direitos humanos, igrejas, ecumenismo e movimento popular. A diretoria da AGEN ficou assim composta: presidente — d. Sumio Takatsu, bispo da Igreja Episcopal; vice-presidente — frei José de Rezende Ribeiro; secretário — Rev. Jaime Wright; tesoureiro — José Lourenço Pechtoll. A tarefa executiva da Agência ficou sob responsabilidade de Dermi Azevedo, para a área jornalística, e Edin Sued Abumanssur, para a área administrativa.

CAI DITADURA DAS FILIPINAS

Com a promessa de que "os direitos voltarão à luz do dia" Corazón Aquino saudou o povo, após prestar juramento como presidenta das Filipinas, no dia 25 de fevereiro. Reconhecida pela Igreja e por organismos internacionais como a vitoriosa nas últimas eleições, que foram fraudadas, Corazón assumiu o poder graças ao levante popular contra a ditadura de Ferdinand Marcos, que provocou dissidências nas Forças Armadas e conquistou o apoio internacional. Marcos, que governou durante 20 anos, chegou a tomar posse, mas, diante da pressão do povo, da deserção de militares e da perda do controle dos meios de comunicação, fugiu em helicópteros da Força Aérea dos Estados Unidos, para a base militar de Clark e de lá para o Havaí. A multidão comemorou a vitória nas ruas, os presos políticos foram libertados e o novo governo conta com o apoio da Igreja Católica, que cobra mudanças radicais nas condições de pobreza absoluta em que a população vive. (FSP, 26/2/86)



ÍNDIO SEPÉ TIARAJÚ, SANTO DOS SEM-TERRA

A Comissão Pastoral da Terra (CPT), do Rio Grande do Sul, cita em folheto distribuído em todas as dioceses do Estado, um cacique guarani que viveu no século dezoito, como "São Sepé Tiarajú, 1º Mártir dos Sem Terra". O folheto foi preparado para a 9ª Romaria da Terra, realizada na Fazenda Annoni, na terça-feira do carnaval, dia da morte de Sepé. O índio lembrado este ano por mais de 100 mil pessoas que compareceram à Romaria, foi morto em 1754, quando revoltou-se contra as tropas espanholas e portuguesas que disputavam as terras indígenas em Alegrete. (OESP, 4/2/86)

DOM IVO CONDENA PROIBIÇÃO À ENTRADA DE MISSIONÁRIOS

O presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, manifestou-se, no dia 27 de fevereiro, contrário ao fato do governo continuar, na Nova República, proibindo sem justificativas, a entrada de missionários estrangeiros no Brasil. A declaração ocorreu porque três missionários argentinos foram barrados pelo Itamaraty, sem outra explicação além do carimbo "indeferido". Segundo o bispo, já houve melhorias no tratamento da questão dos missionários, mas "continuam os vícios de um Estado que não sabe o que é democracia". (O Globo, 28/2/86).

REFORMA AGRÁRIA EM CAXIAS

Cerca de seiscentas pessoas participaram do encontro "Reforma Agrária em Caxias", realizado no dia 22 de fevereiro, em Xerém, distrito de Duque de Caxias-RJ, em promoção da Pastoral Eclesiástica da Terra (PET) e do Núcleo Agrícola Fluminense. Os presentes, em sua maioria lavradores e trabalhadores urbanos do distrito, decidiram criar um Comitê Pró-Reforma Agrária, com vistas a uma reforma que se adeque à região. O encontro foi apoiado por IBASE, CPT, CEDI, Centro Comunitário de Duque de Caxias e Movimento União de Bairros.

PRESIDENTE DA FUNAI CRITICA MISSÕES RELIGIOSAS

O presidente da Funai, Apoena Meirelles, divulgou, no início de fevereiro, um relatório a respeito das atividades das missões religiosas em áreas indígenas. Ele classifica-as como nocivas e as que "fora dos territórios indígenas ou obedecendo as normas da Funai". Apenas revelou que a autorização da Missão Evangélica "Asas do Socorro", acusada de participar de contrabando de pedras preciosas, não foi renovada, e afirmou que o mesmo precisa ser feito com as missões "Novas Tribos" e "Missões Evangélicas — Meva". (Diário Popular, 16/2/86).

HOMENAGEM A BOFF GERA POLÊMICA EM SÃO BERNARDO

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo aprovou, na última semana de fevereiro, o projeto do vereador Wagner Lino, (PT) que outorga a medalha "João Ramalho" ao Frei Leonardo Boff. O projeto, que gerou muita discussão na Câmara e na imprensa local, foi rejeitado apenas por dois vereadores do PMDB, um deles, o ex-pastor metodista Lenildo Magdalena, que justificou-se considerando as idéias do homenageado contrárias à sua formação teológica. Agora, os vereadores procuram acertar a data da entrega da medalha, expondo como razão da homenagem o fato de frei Boff "mostrar os mecanismos para uma efetiva participação da Igreja em favor das mais legítimas reivindicações dos trabalhadores". (Diário do Grande ABC, 21/3/86)

SURGE RÁDIO POPULAR EM FAVELA PAULISTANA

Na favela N. Sr.ª Aparecida, com 13 mil habitantes, em São Paulo, foi instalada na Igreja, uma rádio popular com cornetas e um sistema de amplificação. A rádio que vai ao ar uma vez por semana visa atingir a maioria da população que é analfabeta, promovendo a organização do povo através de uma programação elaborada pela própria comunidade, que consta de notícias locais, comentários políticos e assuntos religiosos. (CIC, 18/2/86)

ENCONTROS DE MÚSICA LITÚRGICA BRASILEIRA

Com o objetivo de incentivar a renovação musical e litúrgica nas igrejas, o Departamento de Liturgia e Música do CONIC estará promovendo, em São Paulo, de 10 de abril a 26 de junho, sempre às quintas-feiras, o curso "Encontros de Música Litúrgica Brasileira". Serão doze encontros com temas que abrangem desde "as anotações musicais ligadas às Escrituras Judaicas" (com o rabino Michael Leipziger), até um estudo sobre "os instrumentos musicais brasileiros na música litúrgica" (com o prof. Umberto Cantoni). O curso terá ainda, como conferencistas, nomes como Simeí Monteiro, Jaci Maraschin, frei Joel Postmas, Willy Correia de Oliveira, entre outros. Os encontros acontecerão na Igreja Imaculada Conceição, rua Cincinato Braga, 540, às 20 horas. A equipe do Departamento de Liturgia e Música (MELCO) atualmente é formada de músicos e liturgistas das igrejas Metodista, Episcopal, Evangélica Luterana no Brasil, Presbiteriana Independente e Católica.

ANTI-COMUNISTAS VOLTAM A ATUAR NA GUATEMALA

Depois de quatro anos sem atuação, reapareceu uma das Esquadrões da Morte mais temidos na Guatemala. O ESA (Exército Secreto Anti-Comunista), apontado diversas vezes pelos organismos dos Direitos Humanos como um braço das forças de segurança guatemaltecas, está agindo agora, no período de transição em que o país passa do governo militar à democracia-cristã do presidente Vinicio Cerezo. Entre suas manifestações, somam-se já os assassinatos da professora Beatriz Barrios, em 12 de dezembro, e do pastor evangélico Manuel de Jesús Marroquín, encontrado decapitado e com as mãos atadas, no dia 14 de dezembro. Além disso, o organismo vem ameaçando a população civil, prometendo punições e severos castigos pela participação em ações políticas. (En Comunion, fevereiro 86).



CONVOCAÇÃO À II ASSEMBLÉIA DO CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS

Às Igrejas e Organismos Ecumênicos da América Latina e do Caribe.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão que o Espírito Santo cria entre as pessoas seja com todos vós.

OAXTEPEC

Com grande alegria começamos a caminhar em Oaxtepec, México, no ano de 1978. "Missão e Unidade" foram os temas que nos convocaram: um chamado claro e um mandato preciso a proclamarmos juntos o evangelho em serviço, inspirados na fé e no Espírito do Senhor.

Não podíamos separar a missão que nos foi confiada em meio aos conflitos, às dores e esperanças, do espírito de unidade que exige tal ministério.

Foi assim que — humildemente, mas com zelo evangélico — as igrejas e movimentos ecumênicos começaram a definir os conteúdos e as bases jurídicas do Conselho Latino Americano de Igrejas (em formação).

HUAMPANI

Três anos mais tarde, depois de consultar e trabalhar intensamente pelos quatro cantos de nossa América Latina, convoca-se a uma Assembléia Constituinte.

Esta convocação emanava da certeza de que a unidade só pode ser pensada como um dom de Deus, mas, ao mesmo tempo, como uma tarefa constante e permanente de um povo na busca destes "novos céus e nova terra onde habita a justiça" (II Pe 3.13b).

A busca destes horizontes e novos caminhos só é possível se no centro de nossas perguntas, respostas e ações caminha Jesus Cristo ("Vocação comprometida com o Reino").

Este foi o segundo momento de nossa peregrinação: Huampani, Peru, 1982. Ali nos constituímos como Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI).

Abria-se assim uma nova etapa no longo caminhar de nossas Igrejas e povos. Entre estes dois momentos: "Missão e Unidade" e "Jesus Cristo: vocação comprometida com o Reino", conseguimos criar um espaço de encontro, diálogo e reflexão comuns. Foi então que pudemos aprofundar a unidade que já temos em Cristo, reconhecendo a riqueza que representam as diversas tradições, confissões e expressões de fé no contexto latino americano.

Um novo passo se havia dado no meio de um sofrido continente com uma história rica e profunda. Ainda que os conflitos tenham se tornado mais agudos, também mais e mais esperanças foram despertadas em nossos povos.

Por meio de cartas e documentos, dinâmicas formativas e encontros, atividades e visitas, e do programa conjunto de Regiões e Serviços, temos procurado responder com fidelidade humilde ao evangelho do Senhor.

Nosso interesse tem sido sempre o de sermos fiéis intérpretes das aspirações de nossos povos, inspirados no mandato de Huampani, quando nos encomendou a desafiante tarefa de "promover a unidade do povo de Deus na América Latina como expressão da Igreja Universal de Cristo e como sinal e contribuição à unidade do povo latino americano."

INDAIATUBA

Agradecemos ao Senhor por nos ter acompanhado em todos estes anos, dirigimo-nos hoje a todos vós, a fim de CONVOCAR-VOS A NOSSA II ASSEMBLÉIA GERAL, que terá lugar em Indaiatuba, São Paulo, Brasil, de 28 de outubro a 2 de novembro de 1988 (Art. 7º da Constituição).

Esperando no Reino de nosso Senhor, e alegres por tantos e diferentes sinais que Ele mesmo nos vai mostrando, no testemunho singelo, firme, e convicto de irmãs e irmãos, queremos reunir-nos desta vez ao redor do tema: IGREJA: A CAMINHO DE UMA ESPERANÇA SOLIDÁRIA.

A ASSEMBLÉIA COMEÇA HOJE E AGORA, com todos nós. É um processo participativo, em que Igrejas e co-

munidades, grupos e cristãos, gestaremos juntos, compartilhando buscas, experiências e testemunhos.

A um primeiro passo de ambientação e promoção da Assembléia, durante o ano de 86, se seguirá, em 87, a contribuição criativa de idéias e materiais produzidos por vós, as Igrejas. Depois de uma compilação e seleção posterior, virá 1988, quando o tema e o material de todos serão distribuídos às Igrejas da América Latina.

Queremos uma Igreja que caminhe junto a seu povo e, ainda em meio a dores e esperanças, teremos a ocasião de renovar o nosso compromisso no Reino, na certeza com que nos contagia o Apóstolo:

"Em tudo somos atribulados, porém, não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo." (II Co 4.8-10)

IGREJA: A CAMINHO DE UMA ESPERANÇA SOLIDÁRIA

Em unidade de fé, oração e testemunho, estamos todos convocados para nosso próximo encontro. Queremos avaliar os caminhos pelos quais temos transitado. Queremos orientar juntos nosso futuro na América Latina.

Desta vez, onde o testemunho de tantas irmãs e irmãos vem criando uma Igreja que, a partir da experiência do evangelho e em compromisso com o povo, pretende *viver solidariamente a esperança* do Reino de nosso Senhor.

Somente poderemos ter esperanças se, juntos, buscarmos gestos concretos de solidariedade, ao compartilhar o evangelho:

na missão evangelizadora; com o povo; na comunidade de fé e no encontro fraternal; no sofrimento, que vem do compromisso; no testemunho e serviço onde se vive.

Igreja: a caminho de uma esperança solidária: ainda falta caminhar. Queremos encurtar distâncias, estender pontes, quebrar preconceitos, ao compartilhar nossa fragilidade, ao buscar os sinais do Reino, ao anunciar este novo tempo que o Senhor inaugura com sua morte e sua presença ressurta.

Ao se aproximarem cada vez mais os 500 anos da "encoberta colonial" de nossa terra, quando povos inteiros foram massacrados e outros tantos submersos no atraso, na miséria, postergados, pensamos, cheios de esperança, na solidariedade do povo de Deus e inspirados nas palavras do profeta:

"Cessai de fazer o mal. Aprendei a fazer o bem; atendei a justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas." (Is 1.16b-17)

IGREJA: A CAMINHO DE UMA ESPERANÇA SOLIDÁRIA: todos estamos convocados. Todos estamos chamados a viver em humildade, mas com coragem e firmeza, a vida que o Senhor nos quis dar para sermos suas testemunhas "tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra." (At 1.8b).

Irmãados na esperança solidária, por Cristo e seu Reino, a Junta Diretiva do Conselho Latino Americano de Igrejas:

Bispo Federico Pagura; Dr. Gabriel Vaccaro; Bispo Francisco Reus-Froilan; Prof. Plutarco Bonilha; Rev. Heinz Ehler; Bispo Enrique Chávez Campos; Pastor Héctor Méndez; Sr. Carlos Amador Moraga; Pastor Alejandro Guachalla; Pastora Flor Rodríguez; Pastor Alfonso Vasquez; Rev. Jacobo James; Srta. Ana Rosa Pérez; Sra. Beatriz Barahona; Sr. Kurt Luebke; Pastor Juan Abelardo Schvindt; Sra. Nora Barodin.

Sto. Domingo, República Dominicana, 11 de fevereiro de 1986.

JE NE VOUS SALUE PAS, ROME

Certa vez, Simone de Beauvoir afirmou que o cristianismo era a religião que odiava o corpo. A desanimada conclusão da grande escritora pareceu-me paradoxal, principalmente em face da doutrina central dos evangelhos que nos falava do Deus feito "carne" em Jesus, o Cristo. De fato, por mais espirituais que fossem, as coisas foram narradas no Novo Testamento, como se os personagens da estória milagrosa dessa "encarnação" tivessem corpos como os nossos e participassem das mesmas limitações e alegrias que os corpos humanos, em geral, experimentam. Que esportes teria praticado a bela virgem escolhida por Deus? Como teria sido o seu namoro com José e de que maneira as carícias pré-nupciais teriam se desenrolado? Não sabemos. Apenas desconfiamos que se jogasse basquete, o Senhor não lhe haveria, por certo de reprovar, uma vez que se trata de um jogo decente e limpo. Nem lhe aplicaria sanções porque, afinal, queria se casar. Não eram as alianças entre os homens e as mulheres abençoadas pelo próprio Deus e feitas sacramentais, mais tarde, pela Igreja?

Assistindo o filme de Godard fiquei me perguntando por que tanta raiva, tanto ódio teológico, tanta histeria hierárquica, e, ao mesmo tempo, tanta desinformação e tanto obscurantismo? A figura bíblica de Maria, em momento algum da fita, deixa de ser casta, atenta à mensagem divina, imaculada e virtuosa. José faz que nem na narrativa bíblica. Mas o anjo lhe acode e tudo se resolve de maneira satisfatória. Além disso, o menino que nasce misteriosamente, cresce alegre e feliz, voltado decididamente para "os negócios de seu Pai", como tão justamente nos ensinam as Escrituras. Pareceu-me um filme digno da Escola Dominical, como dizem as igrejas protestantes, ou de uma reunião de catequese, segundo os católicos. Ali na tela eclodiam as imagens da fantástica narrativa antiga cheia de atualidade no conturbado mundo contemporâneo. Que mais se poderia esperar?

Entretanto, logo percebi que a Virgem não era um fantasma. Possuía um corpo de mulher virgem. Era virgem e era mulher. E que a criança, realmente, era uma criança de carne e osso, crescendo dentro de seu ventre (não dizemos, "bendito o fruto do vosso ventre"?). E que, como todas as que vão ser mães, incluindo as que já foram, como as

nossas próprias mães, percebia as modificações do corpo, entre aleluias e gratidão.

É provável que a Igreja de Roma não tenha gostado de ver as imagens da nudez de Maria porque se acostumou a vesti-la com capas de ouro e com fantasiosos mantos azuis. É provável que essa Igreja, realmente, não ame o corpo. Que ela, como sugeriu Simone de Beauvoir, odeie o corpo. E que veja no milagre maravilhoso da criação, mais a predominância do pecado do que o mistério da redenção. Maria sempre foi considerada a Segunda Eva. Lembremo-nos de que a Primeira Eva foi criada nua e que Deus a contemplou na sua nudez e vi que "tudo era bom". A Segunda Eva, pela sua obediência a Deus, libera o corpo do pecado, e faz do seu corpo a possibilidade de uma nova alegria. Maria deve ser vista como a libertadora do corpo. E, portanto, a libertadora da mulher.

É provável que a Igreja de Roma não goste de sexo. As altas figuras da hierarquia católica sempre ligaram o poder à castração. Daí o celibato do papa, dos bispos e dos padres. Quanto mais diferenciados do humano mais cheios de poder. Não veio precisamente desse poder autocrático a sugestão da censura e da proibição?

Os protestantes nunca concordaram com a Igreja de Roma. Embora não tenham resolvido o problema da sexualidade e do corpo, liberaram o sexo no matrimônio, e nunca acreditaram que Maria fosse "sempre virgem". Deixaram aberta a questão do prazer e do amor. Sempre entenderam que Maria, depois do nascimento de Cristo, teve outros filhos e experimentou todas as alegrias do sexo na sua vida matrimonial com José.

O filme de Godard, estranhamente, levanta a questão das relações da fé cristã com o corpo e, mesmo proibido, faz com que as igrejas reformulem suas arcaicas concepções a respeito do corpo e do sexo. Aliás, a função desse filme, de chamar a atenção para tão importante questão, nos faz pensar na impossibilidade de uma teologia da libertação que não leve em consideração o aprisionamento das consciências e as repressões do corpo.